

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	8
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	9
Demonstração de Valor Adicionado	10
Comentário do Desempenho	11
Notas Explicativas	25

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	41
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	42
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	43

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	400.000
Preferenciais	147.945
Total	547.945
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	30/04/2014	Dividendo	30/06/2014	Ordinária		0,08000
Assembléia Geral Ordinária	30/04/2014	Dividendo	30/06/2014	Preferencial		0,08000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	15.476.689	14.238.995
1.01	Ativo Circulante	9.468.513	8.728.689
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.804.483	2.286.443
1.01.03	Contas a Receber	4.177.982	4.142.932
1.01.03.01	Clientes	4.169.398	4.138.864
1.01.03.01.01	Clientes	4.237.721	4.207.187
1.01.03.01.02	(-) Provisão para Créditos Incobráveis	-68.323	-68.323
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	8.584	4.068
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.258.180	2.038.796
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.258.180	2.038.796
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	227.868	260.518
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	227.868	0
1.01.08.03	Outros	0	260.518
1.02	Ativo Não Circulante	6.008.176	5.510.306
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	15.316	0
1.02.01.03	Contas a Receber	15.316	0
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	15.316	0
1.02.03	Imobilizado	1.286.815	1.362.481
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.286.815	1.362.481
1.02.04	Intangível	4.706.045	4.147.825
1.02.04.01	Intangíveis	4.706.045	4.147.825
1.02.04.01.02	Pesquisa e Desenvolvimento	4.706.045	4.147.825

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	15.476.689	14.238.995
2.01	Passivo Circulante	4.114.100	3.599.987
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.412.876	1.784.069
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.412.876	1.784.069
2.01.01.02.01	Salários e Encargos	1.032.450	965.556
2.01.01.02.02	Provisões para férias e encargos	1.380.426	818.513
2.01.02	Fornecedores	774.836	1.065.122
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	774.836	1.065.122
2.01.03	Obrigações Fiscais	818.513	642.071
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	704.818	513.793
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	435.778	257.955
2.01.03.01.02	PIS/COFINS/CSLL - Lei nº 10.833	13.331	25.260
2.01.03.01.03	IRRF sobre salários	88.505	98.750
2.01.03.01.04	IRRF sobre terceiros	6.757	13.124
2.01.03.01.05	COFINS	131.874	97.565
2.01.03.01.06	PIS	28.573	21.139
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	113.695	128.278
2.01.03.03.01	ISS - RJ e SP	113.695	128.278
2.01.05	Outras Obrigações	107.875	108.725
2.01.05.02	Outros	107.875	108.725
2.01.05.02.05	ISS Parcelado	13.612	17.194
2.01.05.02.06	Tributos Federais parcelados - REFIS	94.263	91.531
2.02	Passivo Não Circulante	7.344.777	7.525.039
2.02.02	Outras Obrigações	7.344.777	7.525.039
2.02.02.02	Outros	7.344.777	7.525.039
2.02.02.02.03	ISS Parcelado	17.194	17.910
2.02.02.02.04	Tributos Federais parcelados - REFIS	223.425	262.815
2.02.02.02.05	Dividendos a pagar	0	44.127
2.02.02.02.09	Partes Relacionadas	7.104.158	7.200.187
2.03	Patrimônio Líquido	4.017.812	3.113.969
2.03.01	Capital Social Realizado	1.000.000	1.000.000
2.03.04	Reservas de Lucros	1.909.263	1.934.289
2.03.04.02	Reserva Estatutária	854.423	854.423
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.054.840	1.079.866
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	928.869	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	179.680	179.680

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	9.235.164	17.474.620	7.441.129	14.023.608
3.01.01	Receita Bruta de serviços prestados	10.251.366	19.381.725	8.217.464	15.495.904
3.01.02	(-) Impostos e contribuições sobre serviços prestados	-1.016.202	-1.907.105	-776.335	-1.472.296
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-7.160.491	-13.216.347	-5.780.711	-10.914.324
3.03	Resultado Bruto	2.074.673	4.258.273	1.660.418	3.109.284
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-548.020	-3.079.534	-1.393.586	-2.773.812
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.103.578	-3.586.552	-1.369.052	-2.678.431
3.04.02.01	Despesas com pessoal	-722.821	-1.418.500	-550.136	-988.874
3.04.02.02	Despesas gerais e administrativas	-498.377	-1.002.802	-402.982	-747.167
3.04.02.03	Despesas de serviços prestados	117.620	-1.165.250	-415.934	-942.390
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-50.240	-99.983	-48.992	-95.381
3.04.03.01	Depreciação e amortização	-50.240	-99.983	-48.992	-95.381
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	605.893	607.096	24.458	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-95	-95	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.526.653	1.178.739	266.832	335.472
3.06	Resultado Financeiro	161.617	185.908	-36.873	-131.611
3.06.01	Receitas Financeiras	223.201	333.770	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-61.584	-147.862	-36.873	-131.611
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.688.270	1.364.647	229.959	203.861
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-454.676	-435.778	-69.426	-52.786
3.08.01	Corrente	-444.421	-444.421	-91.272	-94.882
3.08.02	Diferido	-10.255	8.643	21.846	42.096
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.233.594	928.869	160.533	151.075
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.233.594	928.869	160.533	151.075

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	1.233.594	928.869	160.533	151.075
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.233.594	928.869	160.533	151.075

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 30/06/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.765.778	93.749
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.261.212	483.638
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) do trimestre	1.233.595	121.224
6.01.01.02	Ajustes de exercícios anteriores	-22.623	-695
6.01.01.03	Depreciações e amortizações	50.240	363.109
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	519.882	-389.889
6.01.02.01	Aumento do contas a receber	-100.955	-610.335
6.01.02.02	Aumento dos adiantamentos a fornecedores	-2.035	3.015
6.01.02.03	Redução dos impostos e contribuições a recuperar	-206.358	-228.234
6.01.02.04	Aumento dos fornecedores	-74.336	-51.050
6.01.02.05	Aumento dos salários e encargos	104.973	163.609
6.01.02.06	Aumento (redução) dos impostos e contribuições a recolher	460.476	165.174
6.01.02.07	Redução dos impostos e contribuições parcelados	-21.647	-38.128
6.01.02.08	Aumento das provisões de férias e encargos	327.114	258.998
6.01.02.09	Aumento dos Créditos Tributários	32.650	-42.096
6.01.02.10	Aumento dos Outros Valores a Receber	0	-10.842
6.01.03	Outros	-15.316	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-287.503	-69.733
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-287.503	-69.733
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-195.739	47.866
6.03.01	Redução dos Empréstimos e Financiamentos	-55.583	-75.945
6.03.02	Aumento das Partes Relacionadas	-96.029	123.811
6.03.03	Pagamento de Dividendos	-44.127	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.282.536	71.882
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.521.947	4.003.603
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.804.483	4.075.485

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.000.000	854.424	1.079.865	0	179.680	3.113.969
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-25.026	0	0	-25.026
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.000.000	854.424	1.054.839	0	179.680	3.088.943
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	928.869	0	928.869
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	928.869	0	928.869
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.000.000	854.424	1.054.839	928.869	179.680	4.017.812

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.000.000	722.042	1.194.101	0	187.492	3.103.635
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-29.942	0	0	-29.942
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.000.000	722.042	1.164.159	0	187.492	3.073.693
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	151.075	0	151.075
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	151.075	0	151.075
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.000.000	722.042	1.164.159	151.075	187.492	3.224.768

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 30/06/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	10.251.366	8.217.464
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	10.251.366	8.217.464
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.935.450	-6.266.274
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-7.160.491	-5.506.315
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	225.041	-759.959
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.315.916	1.951.190
7.04	Retenções	-50.240	-363.109
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-50.240	-363.109
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.265.676	1.588.081
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	204.302	65.615
7.06.02	Receitas Financeiras	204.302	65.615
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.469.978	1.653.696
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.469.978	1.653.696
7.08.01	Pessoal	722.821	550.137
7.08.01.01	Remuneração Direta	722.821	550.137
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.451.980	867.619
7.08.02.01	Federais	1.451.980	867.619
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	61.583	75.407
7.08.03.01	Juros	61.583	75.407
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.233.594	160.533
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.233.594	160.533





RESULTADOS 2T14

**2T14: +25% DE RECEITA LIQUIDA
+ 508% DO LUCRO LIQUIDO
+37% DO LUCRO BRUTO
+ 21% DE EBITDA
+4 NOVOS CLIENTES**

Rio de Janeiro, 22 de Julho de 2014 – A Quality Software S.A., empresa especialista em terceirização de projetos e operação de Hardware, Software e Sistemas seguindo o conceito ONE STOP SHOP, anuncia hoje seus resultados do segundo trimestre do ano de 2014. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com as normas vigentes

Destaques do Período

- ✓ Receita Líquida: R\$ 17.45MM (25% superior vs 2T13)
- ✓ Lucro Bruto: R\$ 4.26 MM (37% superior vs 2T13)
- ✓ Receita Recorrente: 88%
- ✓ Novos Clientes: 4 sendo 2 de grande potencial

Contatos de RI

Julio Britto Junior
Diretor de R.I.
21 3147.3000
ri@quality.com.br

✓ **ENQUADRAMENTO DO PROJETO PROSOFT NO VALOR DE R\$5,11 MM (TJLP +1,1)**

O projeto tem como objetivo financiar a estruturação interna da companhia, afim de acompanhar seu expressivo crescimento orgânico e suportar as aquisições, que se iniciará no ano de 2014, através da continuação da implantação de novas ferramentas de controle de produção e resultados, mapeamento e automação do processo produtivo e o desenvolvimento e execução de um plano de marketing da companhia com seus clientes, com seus potenciais investidores e funcionários.

Esse projeto financiará os investimentos acima, liberando o caixa da companhia exclusivamente para os projetos de M&A.

A operação consiste em 24 meses de carência com juros trimestrais e amortização em 36 meses. O projeto financiaria 70% do valor apresentado no projeto.

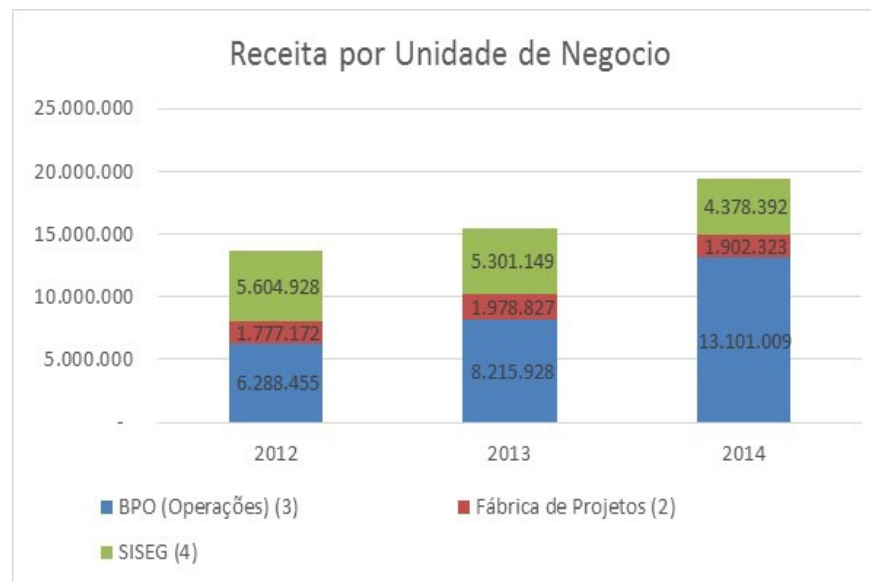
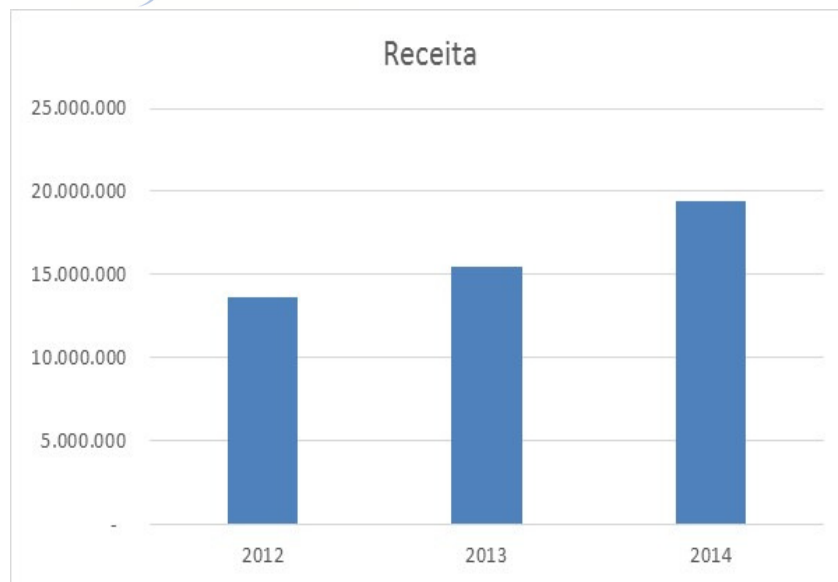
A expectativa é ter todo o processo finalizado em nov/14.

Receita Líquida

	2014	2013	2T14 (%)
	Junho	Junho	
Receita bruta de serviços prestados	19.381.725	15.495.904	25%
Dedução da receita bruta:			
Impostos e contribuições sobre serviços prestados	(1.907.105)	(1.472.296)	30%
Receita líquida de serviços prestados	17.474.620	14.023.608	25%

O crescimento orgânico visto neste segundo trimestre de 2014, de 25% da receita líquida, foi fruto da entrada em operação de novos clientes.

Se mantém uma perspectiva de crescimento neste mesmo patamar nos próximos trimestres por força dos novos clientes conquistados pela Companhia neste ano de 2014.



A Unidade de Negocio de maior capacidade de expansão é o BPO, que observou um crescimento de 59%, sendo o motor que impulsiona o crescimento Orgânico da companhia.

Custo e Despesas Operacionais

	2014	2013	2T14 (%)
Custo com Amortização de Intangível	-	(628.234)	-100%
Custo dos serviços prestados	(13.216.347)	(10.284.468)	29%
Despesas operacionais			
Despesas com pessoal	(1.418.500)	(988.875)	43%
Despesas gerais e administrativas	(1.002.802)	(747.176)	34%
Despesas serviços prestados	(1.165.250)	(942.389)	24%
Depreciação e amortização	(99.983)	(95.382)	5%
Despesa Financeira	(147.861)	(251.869)	-41%
Receita Financeira	333.770	162.354	106%
Outras receitas operacionais líquidas	607.002	21	2900051%
	(2.893.625)	(2.863.315)	1%

O aumento dos custos dos serviços prestados acima do crescimento da companhia se deu por dois motivos:

- 1- Desmobilização de Mão Obra fruto da equipe que atuava em melhoria de processo e automação com a implantação de alguns software
- 2- Pelos investimentos realizados remanescentes. Os únicos investimentos que ficam validos ainda esse ano, são os remanescentes do processo de abertura de capital e certificação.

EBITDA e Lucro Líquido

	2014	2013	2T14 (%)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	928.869	152.698	508%
Depreciação e amortização	99.983	723.615	-86%
Resultado financeiro, líquido	(185.908)	89.515	-308%
Provisão IRPJ E CSLL	435.778	94.893	359%
EBITDA	1.278.722	1.060.721	21%
Lucro líquido do EBITDA por ação do capital social	2,33	1,94	21%

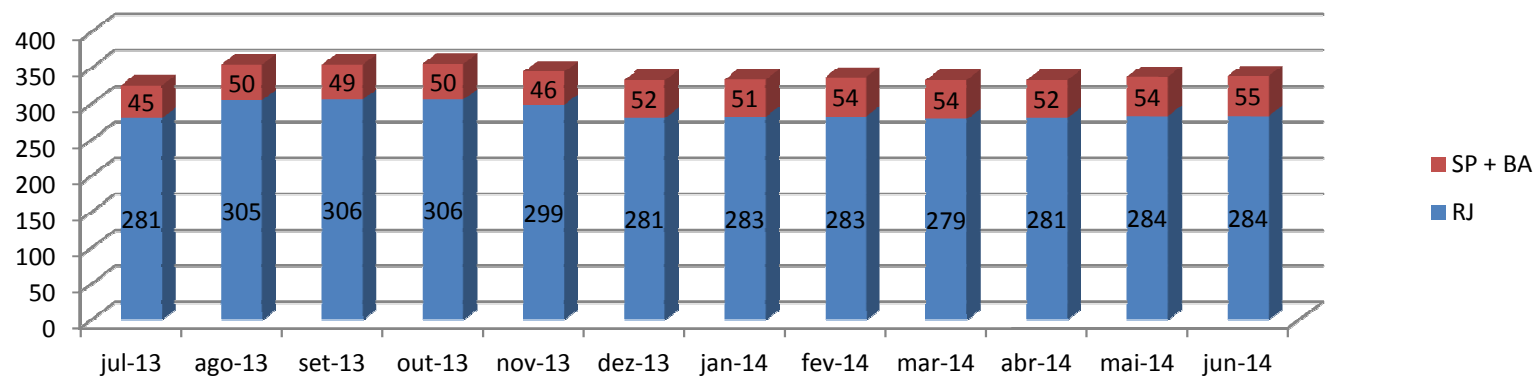
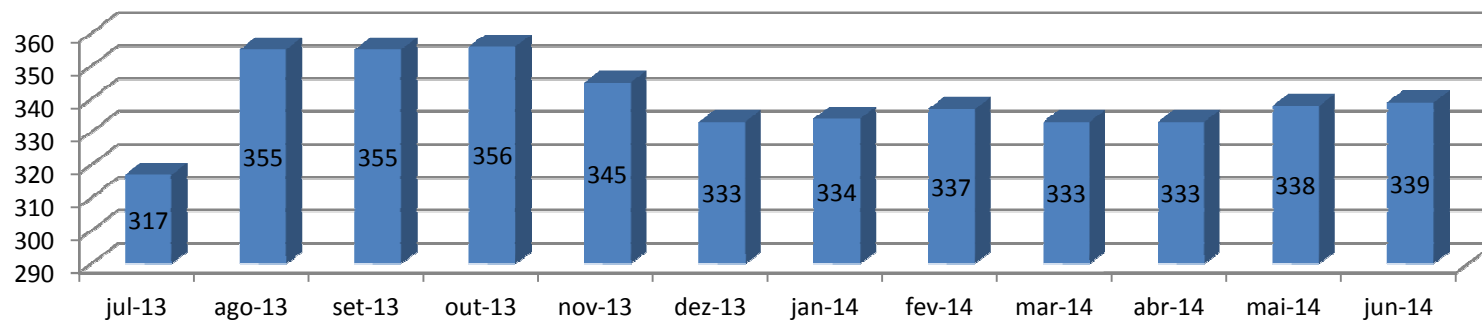
O lucro líquido no 2T14 foi expressivo fruto das reduções de despesas realizadas no 1T14 que começaram a refletir seus benefícios no resultado. Esperamos manter a performance nos próximos períodos.



DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

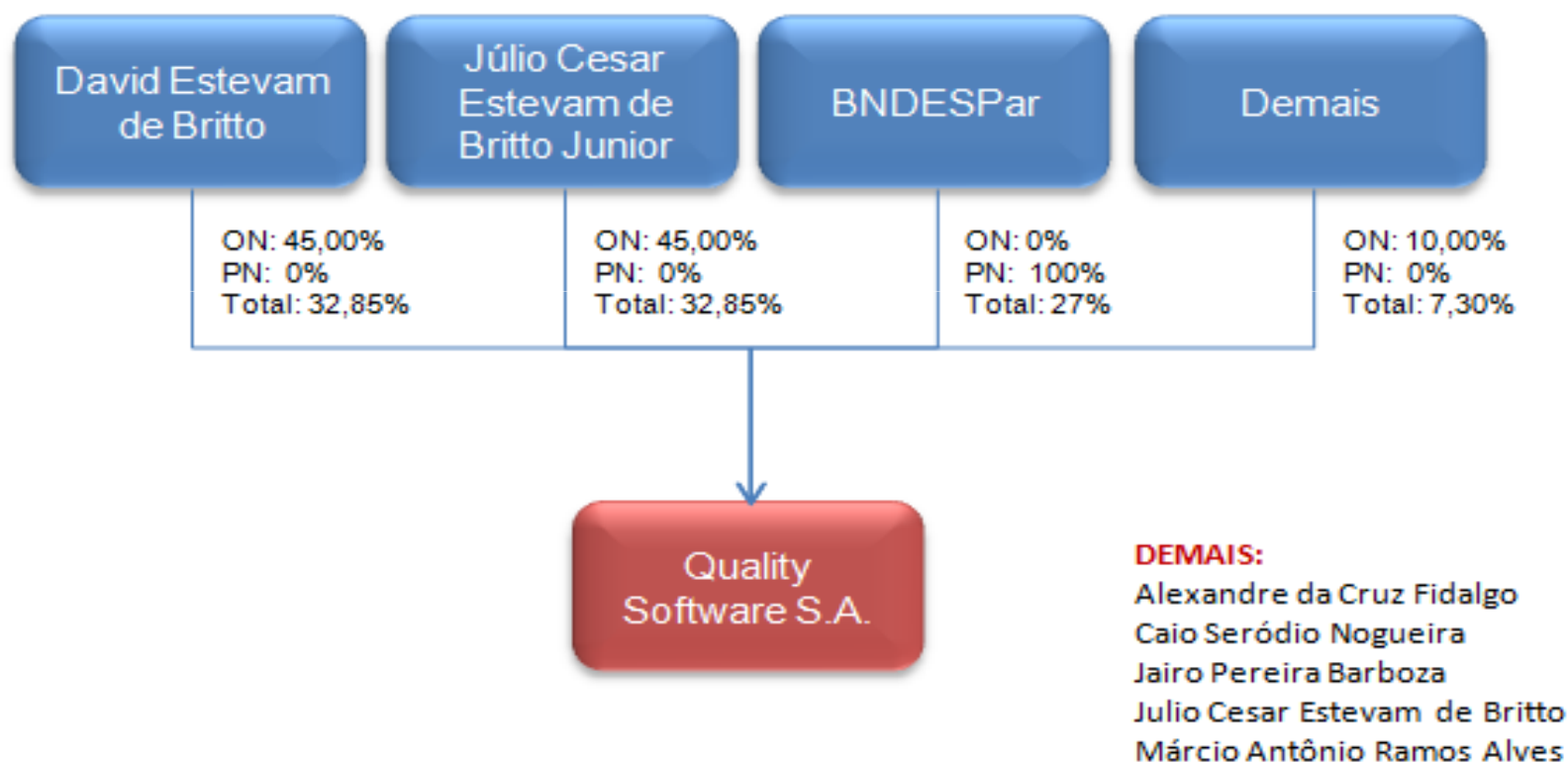
Geração de Caixa e Dívida

A Companhia permanece sem dívidas bancárias e com uma posição de caixa de R\$2.804.483, apresentando uma redução de R\$518K frente ao caixa iniciado em 01.01.2014.



COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Não houve mudança no quadro acionário da companhia no ano de 2014, permanecendo a mesma estrutura que segue abaixo:



Sobre a Quality

A companhia, fundada em 1989, se dedica à Tecnologia da Informação e é especializada em terceirização de projetos e operação de infraestrutura de Hardware, Software e sistemas seguindo o conceito de ONE STOP SHOP, ou seja, tudo que a uma empresa precisa em TI em um único lugar. Para isso, possui abrangência tecnológica multidisciplinar aliada ao emprego de metodologias e processos de trabalho consagrados pela certificação MPS.Br, para desenvolvimento de sistemas, e ITIL, para gestão e operação de TI, o que a qualifica para prestação de serviço em um contexto internacional.

Ao longo de sua existência, vem continuamente conquistando a confiança de empresas de pequeno, médio e grande porte, nacionais e multinacionais, como um resultado de seu compromisso com a qualidade e preços competitivos.

No contexto do mercado global, as alianças de negócios são fundamentais para a otimização dos recursos e, devido à importância desta integração, a Quality Software mantém parcerias estratégicas com os principais fabricantes de tecnologia mundiais.

Com sede no Rio de Janeiro e São Paulo, a Quality Software possui abrangência nacional.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

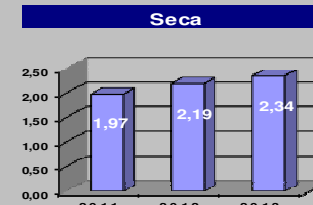
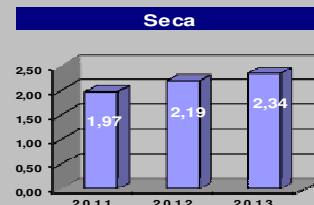
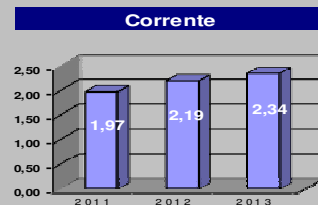
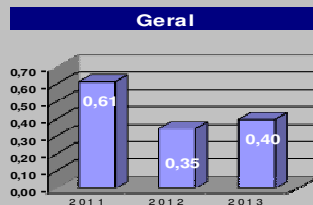
	2014 Junho	2013 Junho	2T14 (%)
Receita bruta de serviços prestados	19.381.725	15.495.904	25%
Dedução da receita bruta:			
Impostos e contribuições sobre serviços prestados	(1.907.105)	(1.472.296)	30%
Receita líquida de serviços prestados	17.474.620	14.023.608	25%
Custo com Amortização de Intangível	-	(628.234)	-100%
Custo dos serviços prestados	(13.216.347)	(10.284.468)	29%
Lucro bruto	4.258.273	3.110.906	37%
Despesas operacionais			
Despesas com pessoal	(1.418.500)	(988.875)	43%
Despesas gerais e administrativas	(1.002.802)	(747.176)	34%
Despesas serviços prestados	(1.165.250)	(942.389)	24%
Depreciação e amortização	(99.983)	(95.382)	5%
Despesa Financeira	(147.861)	(251.869)	-41%
Receita Financeira	333.770	162.354	106%
Equivalência patrimonial	-	-	0%
Outras receitas e despesas não operacionais	-	-	0%
Despesas não operacionais	-	-	0%
Outras receitas operacionais líquidas	607.002	21	2900051%
	(2.893.625)	(2.863.315)	1%
Provisão IRPJ e CSLL	(435.778)	(94.893)	359%
Imposto de Renda Diferido	-	-	
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	928.869	152.698	508%
Lucro líquido (prejuízo) do exercício por ação do capital social	1,70	0,28	508%
Demonstração do EBITDA:			
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	928.869	152.698	508%
Depreciação e amortização	99.983	723.615	-86%
Resultado financeiro, líquido	(185.908)	89.515	-308%
Provisão IRPJ E CSLL	435.778	94.893	359%
EBITDA	1.278.722	1.060.721	21%
Lucro líquido do EBITDA por ação do capital social	2,33	1,94	21%

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

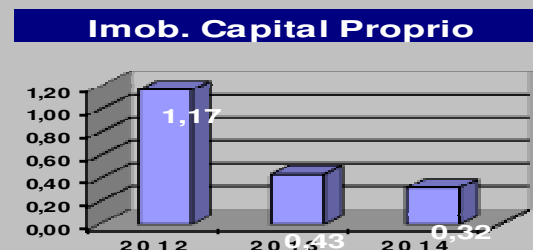
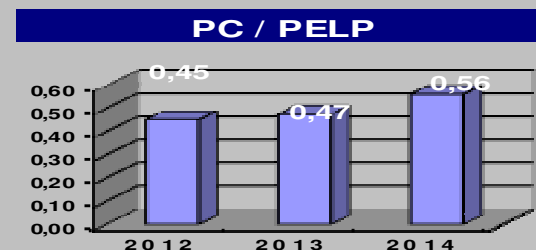
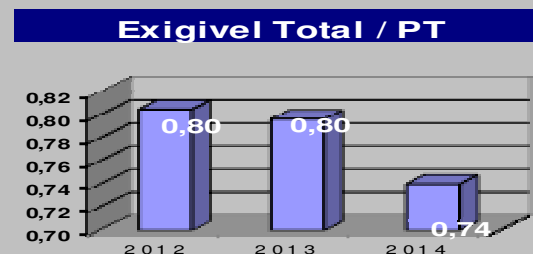
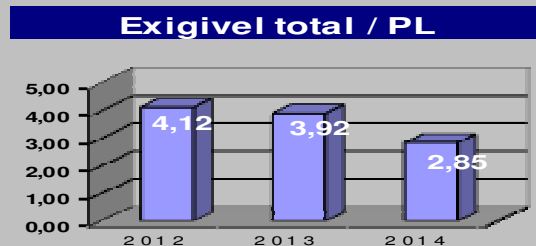
Ativo	2014 Junho	2013 Junho	Passivo	2014 Junho	2013 Junho
Circulante			Circulante		
Disponibilidades	2.804.483	4.075.485	Empréstimos e financiamentos	-	660.084
Conta a receber	4.237.721	3.911.957	Fornecedores	774.836	1.119.405
Provisão devedores duvidosos	(68.323)	(68.323)	Salários e encargos	1.032.451	792.892
Adiantamentos a fornecedores	-	-	Impostos e contribuições a recolher	818.512	403.855
Impostos e contribuições a recuperar	2.258.180	1.509.125	Impostos e contribuições parcelados	107.875	116.257
Créditos Tributários	227.868	244.046	Provisões para férias e encargos	1.380.426	971.021
Partes relacionadas	-	-	Outras contas a pagar	-	6.395
Outros valores a receber	8.585	21.578		4.114.100	4.069.910
Despesas Antecipadas	-	-	Não circulante		
	9.468.513	9.693.868	Exigível a longo prazo		
Não circulante			Dividendos a pagar	-	82.701
Realizável a longo prazo			Empréstimos e financiamentos	-	972.755
Partes relacionadas	-	-	Impostos e contribuições parcelados	240.619	323.829
Depósitos Judiciais	15.316	-	Partes Relacionadas	7.104.158	7.194.716
Adiantamentos para futuro aumento de capital	15.316	-	Provisões para perdas em controladas	-	-
				7.344.777	8.574.002
Investimentos			Patrimônio líquido		
Imobilizado	1.286.815	1.399.682	Capital social	1.000.000	1.000.000
Diferido/Intangível	4.706.045	4.776.059	Reservas de lucros	1.909.263	1.885.506
	6.008.176	6.175.740	Ajuste Avaliação Patrimonial	179.680	187.492
			Prejuízos acumulados	-	-
			Resultado	928.869	152.698
				4.017.812	3.225.697
				15.476.689	15.869.608

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Liquidez



Estrutura de Capital



Notas Explicativas**QUALITY SOFTWARE S/A**
Notas Explicativas as Demonstrações Financeiras
30 de Junho de, 2014 e 2013
(Em Reais - R\$)**1 – Contexto Operacional**

A Quality Software S.A. é uma companhia brasileira de Tecnologia da Informação, fundada em 1989 na cidade do Rio de Janeiro, sob a forma de sociedade limitada, pelos senhores Júlio Cesar Estevam de Britto e David Estevam de Britto, hoje Vice-Presidente e Presidente do Conselho de Administração, respectivamente.

Atualmente, a *expertise* da Quality engloba a prestação de serviços de: (i) assessoramento, orientação, implantação, elaboração, execução, acompanhamento e revisão de planos diretores e trabalhos em geral nos setores de informática, auditoria de sistemas, softwares, próprios ou de terceiros; (ii) treinamento, desenvolvimento de sistemas, suporte técnico em hardware e software, em geral; e (iii) design gráfico, editoração eletrônica e diagramação.

Esses serviços estão distribuídos de acordo com as 4 (quatro) áreas de negócios da companhia, como BPO, Fábrica de Projetos, SISEG (Sistema de Registro Nacional de Sinistros) e Treinamento.

Para tanto, a companhia possui abrangência tecnológica multidisciplinar aliada ao emprego de metodologias e processos de trabalho consagrados, o que a qualifica para a prestação de serviço em um contexto internacional.

A Companhia tem como missão Prover o conceito de “*one stop shop*”, ou seja, atender as necessidades de nossos clientes, no que tange à Tecnologia da Informação, de forma a implementar o melhor arranjo tecnológico para desenvolver soluções competitivas de negócios, voltadas para o aumento da produtividade e maximização da cadeia de valor de nossos clientes.

No segundo trimestre deste ano de 2014 a companhia manteve o crescimento acumulado de 25,08% em relação a sua receita bruta comparada ao mesmo período do ano anterior, sendo sua maior fonte a Unidade de Negócio BPO que de fato é o motor que impulsiona o crescimento Orgânico da companhia, ou seja, 68% da receita total do ano.

O Crescimento no 2T se manteve estável em relação ao 1T por fruto da entrada de 2 novos clientes de grande porte e avanço em novas oportunidades nos clientes ativos.

2 - Apresentação das Demonstrações Financeiras

As presentes demonstrações Financeiras anuais foram aprovadas pela diretoria em 01 de agosto de 2014.

As demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as

Notas Explicativas**QUALITY SOFTWARE S/A**
Demonstração do valor adicionado
30 de Junho de, 2014 e 2013
(Em Reais - R\$)

Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2014 e 2013, juntamente com composição dos saldos das principais rubricas, estão descritas nas notas seguintes.

3 - Descrição das Principais Práticas Contábeis**a. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

b. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercício.

c. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações Financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de forma contínua.

Os itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas são:

- a) análise do risco de crédito para determinação da provisão por estimativa para créditos de liquidação duvidosa;
- b) revisão da vida útil econômica do ativo imobilizado e de sua recuperação nas operações;
- c) imposto de renda e contribuição social diferidos;
- d) provisões para contingências;
- e) provisões para remuneração variável da diretoria.

d. Contas a receber

Os valores justos de contas a receber e outros recebíveis, excluindo construção em andamento, são estimados como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de mensuração. Contas a receber de curto prazo que não são sujeitos à correção de juros são mensurados ao valor original da fatura se o efeito de desconto a valor presente não é material. O valor justo é determinado na data de reconhecimento e, para fins de divulgação, na data base das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

QUALITY SOFTWARE S/A
Demonstração do valor adicionado
30 de Junho de, 2014 e 2013
(Em Reais - R\$)

e. Impostos e contribuições a recuperar

São considerados impostos e contribuições a recuperar os pagamentos antecipados e as retenções de imposto de renda e contribuição social sobre os recebimentos de clientes, os quais serão compensados com os respectivos valores a recolher.

Os mesmos estão sujeitos a reajuste da Selic em caso de não aproveitamento total neste exercício.

f. Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. As depreciações foram calculadas pelo método linear, com base no prazo de vida útil econômica dos bens.

g. Intangível

Demonstrado ao custo de aquisição e formação, e deduzido da amortização.

h. Redução ao valor recuperável de ativos

A Administração revisa anualmente, seus ativos e passivos para se identificar evidências de perdas recuperáveis, seja por novos eventos ou alterações nas circunstâncias atuais.

Atualmente não enxergamos itens expostos a esse, quando este for o caso, o valor recuperável será calculado para verificar se há perda. Constatada a perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável.

i. Empréstimos e financiamentos

Registrados pelo valor do principal acrescido dos encargos financeiros incorridos “*pro-rata-temporis*” até a data do balanço, conforme os termos definidos contratualmente.

j. Operações com partes relacionadas

Registradas pelo valor original da transação e atualizada monetariamente.

l. Provisão para férias

Demonstrada com base de proporcionalidade do período aquisitivo e acrescida dos encargos sociais até a data do balanço.

m. Provisão para Contingências

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem a obrigação presente como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são revisadas periodicamente observadas as suas naturezas e fundamentadas na opinião dos advogados da Companhia

Notas Explicativas**QUALITY SOFTWARE S/A**
Demonstração do valor adicionado
30 de Junho de, 2014 e 2013
(Em Reais - R\$)**n. Reconhecimento de receita**

A receita é reconhecida na extensão em que é provável que benefícios econômicos serão gerados a favor da Companhia. É mensurada a valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

o. Instrumentos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação, que é a data na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquida-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

p. Demonstração do valor adicionado

A Companhia elabora as demonstrações do valor adicionado (DVA), conforme requerido pela legislação brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis individuais e como informação suplementar às demonstrações contábeis consolidadas.

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição no período. A primeira parte representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre a mesma, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos e o valor adicionado recebido de terceiros (receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte representada pela distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

q. Impactos da Medida Provisória nº 627/2013 e IN 1.397

No dia 14 de maio de 2014 foi publicada a Lei 12.973 que extingue o Regime Tributário de Transição (RTT) que entrará em vigor a partir de 2015, sendo opcional a adoção em 2014. Os estudos realizados pela Companhia até o momento não indicam ajustes relevantes nas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

QUALITY SOFTWARE S/A
 Demonstração do valor adicionado
 30 de Junho de, 2014 e 2013
 (Em Reais - R\$)

4 – Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2014	31/12/2013
Caixa	1.977	3.806
Banco conta movimento	1.870.884	981.608
Aplicações financeiras	931.622	1.301.028
	2.804.483	2.286.443

A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que se concentrem em baixo risco e são substancialmente remunerados com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Refere-se único e exclusivamente a aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) em instituições tradicionais e de baixo grau de risco. Atualmente a companhia tem valores aplicados somente na instituição BRADESCO.

5 – Contas a receber

	30/06/2014	31/12/2013
Contas a Receber	4.237.721	4.207.187
Provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa	(68.323)	(68.323)
Total	4.169.398	4.138.864

As contas a receber são decorrentes de serviços prestados evidenciados através de boletins de medição. O montante está registrado pelos valores nominais e não são ajustados a valor presente por representarem vencimentos de curto prazo logo sem efeito relevante nas Demonstrações Financeiras.

As perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa são constituídas tendo como política a análise individual das notas fiscais pendentes de recebimento, levando em consideração a data de vencimento, sendo registrada provisão para os casos em que a probabilidade de não recebimento é considerada provável pela Administração.

6 – Créditos tributários

	30/06/2014	31/12/2013
Atualização monetária sobre as operações com partes relacionadas (BNDES Participações S.A.) – nota 11	76.230	172.259
Alíquotas de imposto de renda (25%) e contribuição social (9%)	34%	34%
Crédito tributário (resultado)	25.918	58.568
Crédito tributário dos anos anteriores	201.950	201.950
Crédito tributário do período corrente	227.868	260.518

QUALITY SOFTWARE S.A.

Notas Explicativas as Demonstrações Financeiras

30 de Junho de, 2014 e 2013

(Em Reais - R\$)

Notas Explicativas

7 – Imobilizado

	Taxa anual de Depreciação	2013	Adições	Transferências	Depreciação acumulada	Líquido	
						2014	2013
Equipamentos de processamento de dados	20%	902.704	23.028	-	(877.555)	48.177	68.113
Moveis e utensílios	10%	488.216	1.288	-	(422.520)	66.984	90.129
Edifícios	4%	1.381.574	-	-	(246.709)	1.134.865	1.162.497
Sistemas e aplicativos de Software	20%	164.305	-	-	(164.305)	-	-
Instalações	10%	126.880	-	-	(126.880)	-	-
Veículos	20%	47.380	-	-	(47.380)	-	-
Equipamentos de comunicação	10%	65.098	-	-	(49.765)	15.333	17.333
Máquinas, aparelhos e equipamentos	10%	59.104	-	-	(43.078)	16.026	18.981
Direito de uso telefone	10%	5.429	-	-	-	5.429	5.428
						1.286.814	1.362.481

Atualmente, a Companhia utiliza o método de depreciação linear. Não foram identificadas mudanças significativas nas taxas de depreciação, bem como na vida útil estimada dos ativos.

No entendimento da Administração as taxas de depreciação refletem adequadamente a vida útil dos bens.

QUALITY SOFTWARE S.A.

Notas Explicativas as Demonstrações Financeiras

30 de Junho de, 2014 e 2013

(Em Reais - R\$)

Notas Explicativas

8 – Intangível

	Custo	Amortização Acumulada até 2013	2014	2013
Desenvolvimento - Produto Aprendizado Ferramenta BEA	575.306	(230.122)	345.184	345.184
Desenvolvimento - Produto TV Digital, Astro e Astronav	1.941.659	(1.504.786)	436.874	436.874
Desenvolvimento - Produto Portifólio Quality/Site	359.568	(143.827)	215.741	215.741
Projeto - CMMI ISO9001, MPS, BR	2.912.489	(1.164.995)	1.747.493	1.747.493
Projeto - Teste de Software/Racional	161.805	(64.722)	97.083	97.083
Projeto - Controle de Resultado dos Projetos	161.805	(64.722)	97.083	97.083
Projeto - Hazine	2.012.482	(804.992)	1.207.489	1.207.489
Marcas e patente	878	-	878	878
Projeto COE	558.220	-	558.220	-
	8.684.213	(3.978.166)	4.706.045	4.147.825

A companhia avançou no aprofundamento das características de seu intangível e suas relações internas com as atividades da companhia passando a tratar prospectivamente seu intangível como sem via útil definida. E será reavaliado periodicamente sua expectativa de recuperabilidade em linha com os CPC 04.

Notas Explicativas

QUALITY SOFTWARE S/A
 Notas Explicativas as Demonstrações Financeiras
 30 de Junho de, 2014 e 2013
 (Em Reais - R\$)

9 – Salários e encargos

As atividades operacionais da companhia mantiveram-se estáveis em relação a dezembro de 2013.

10 - Impostos e Contribuições a Recolher

	30/06/2014	31/12/2013
IRRF PJ	5.671	9.563
PIS/COFINS/CSLL – Lei n.º 10.833	13.330	25.260
IRRF sobre salário	88.504	98.750
IRRF sobre alugueis	1.085	3.561
PIS a recolher	28.572	21.139
COFINS a recolher	131.874	97.565
ISS a recolher	113.694	128.278
CSLL a recolher	118.529	74.635
IRPJ a recolher	317.249	183.320
	818.512	642.071

11- Impostos e Contribuições Parcelados

	30/06/2014		31/12/2013	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
ISS	13.612	17.193	17.194	17.910
REFIS	94.262	223.425	91.531	262.815
	107.874	240.618	108.725	280.725

Em 28 de agosto de 2009, a Companhia aderiu ao parcelamento de débitos junto à Receita Federal e a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (INSS, imposto de renda e contribuição social), no chamado “Novo REFIS”. Entre uma das vantagens previstas na adesão ao “Novo REFIS” está a redução de multas e encargos devidos pelo atraso no pagamento dos tributos objetos do parcelamento, sendo tal redução proporcional a quantidade de meses ao qual o contribuinte se enquadre para quitação do parcelamento. Em 2011, a Receita Federal do Brasil e a Procuradoria homologaram a fase final do Refis, aglutinando todos os tributos federais no montante de R\$549.177.

Notas Explicativas

QUALITY SOFTWARE S/A
 Notas Explicativas as Demonstrações Financeiras
 30 de Junho de, 2014 e 2013
 (Em Reais - R\$)

12 – Partes Relacionadas**(a) Ações preferenciais resgatáveis**

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
BNDES Participações S.A.		
Saldo em 31 de março	7.200.187	7.070.905
Atualização monetária (ano anterior)	-	-
Atualização monetária (ano corrente)	(96.029)	172.259
Dividendos pagos		(42.977)
Saldo final	<u>7.104.158</u>	<u>7.200.187</u>

Em 2008 o BNDESPAR tomou a decisão de investir na companhia adquirindo ações preferenciais, no acordo de investimento o mesmo tem direito de converter suas ações em debêntures ao final do contrato. Segundo a norma para que possa ser classificado como instrumento patrimonial e, não, como passivo, é necessário que ele não obrigue a entidade a entregar caixa ou outro ativo financeiro nem a trocar ativos ou passivos financeiros em condições. Sendo assim para efeitos de apresentação das demonstrações ocorreu à reclassificação do “equity” do capital social no patrimônio líquido para Partes relacionadas, no passivo.

Este é atualizado monetariamente pela variação do Índice Geral de Preços Mercado (IGP-M), divulgado pela FGV-RJ.

(b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Benefícios de curto prazo a empregados e administradores - O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros e diretores estatutários da Companhia. No período de 3 (três) meses encerrados em 30 de março de 2014 e 2013, a remuneração paga ao pessoal-chave da Administração pelos serviços prestados foi de R\$ 501.205,75e R\$ 588.732,63, respectivamente.

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo e tão pouco remuneração baseada em ações. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta Administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

13 - Patrimônio Líquido**13.1 - Capital social**

O capital social, subscrito e integralizado, é de R\$7.433.959 está representado por 400.000 (quatrocentas mil) ações ordinárias e 147.945 (cento e quarenta e sete mil, novecentos e quarenta e cinco) ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

No entanto por força de norma conforme o exposto na nota 12 a participação do BNDES Participações SA foi apresentada no passivo.

Notas Explicativas

QUALITY SOFTWARE S/A
 Notas Explicativas as Demonstrações Financeiras
 30 de Junho de, 2014 e 2013
 (Em Reais - R\$)

Patrimônio líquido:	30/06/2014	31/12/2013
Capital social	7.433.959	7.433.959
Reservas estatutária	854.423	722.042
Reservas de lucros	1.054.840	1.194.101
Ajuste de avaliação patrimonial	179.680	187.492
	9.522.902	9.537.594

13.2 - Reserva estatutária

Foi constituído como reserva estatutária o saldo remanescente do lucro líquido ajustado, deduzido da reserva legal e a da destinação dos dividendos mínimos obrigatórios.

13.3 - Reservas de lucros

Reserva legal - constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado no exercício social, nos termos do art. 193, da Lei n.º 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva de retenção de lucros – constituída pelo valor remanescente do lucro líquido apurado para que seja aplicado em investimentos futuros conforme aprovado em ata.

O quadro demonstrativo da Reserva de Retenção de lucros e Reserva legal pode ser observado na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

13.4 - Ajuste de avaliação patrimonial

Acréscimo patrimonial, com base em Laudo de Avaliação emitido por peritos avaliadores independentes, resultante de uma avaliação realizada em 2010, nas salas 401 e 402, localizadas na Avenida Rio Branco, nº 114, Centro do Rio de Janeiro.

14 – Custos dos Produtos e Serviços

	30/06/2014	30/06/2013
Custos com honorários e salários	5.110.791	3.770.991
Custos com encargos sociais	620.941	434.459
Custos com serviços de terceiros	3.287.056	2.872.846
Custos com prestadores de serviços especializados	2.917.945	2.347.379
Custos com amortização do intangível	-	628.234
Custos de pessoal – benefícios	1.183.252	786.725
Outros custos com produtos e serviços	96.362	66.691
Total	13.216.347	10.914.324
Custo com Amortização de Intangível		- (628.234)
Custo dos serviços prestados	(13.216.347)	(10.286.090)
Total	13.216.347	10.914.324

Notas Explicativas

QUALITY SOFTWARE S/A
 Notas Explicativas as Demonstrações Financeiras
 30 de Junho de, 2014 e 2013
 (Em Reais - R\$)

Os Custos com honorários e salários e Custos com encargos sociais aumentaram pois a companhia iniciou uma estratégia de desmobilização das equipes que atuavam em melhoria de processo e a implantação de alguns softwares para automação. Em paralelo a companhia também obteve um aumento no quadro de funcionário para suportar o crescimento.

O aumento dos Custos com prestadores de serviços especializados se deu pela importação dos serviços de consultorias especializadas em produtos Oracle mais precisamente em *middleware*, oriundas do continente europeu.

Os demais custos seguiram sem variações relevantes de um ano para o outro.

15 - Despesas Gerais e Administrativas

Referem-se, principalmente, às despesas de aluguéis e condomínios, datacenter, energia elétrica, voz e dados e despesas de viagem.

16 – Despesas com Serviços Prestados

Referem-se, basicamente, às despesas comerciais, advocatícias, de gestão da qualidade, de controle e resultado operacional, contabilidade, auditoria externa e de marketing determinadas pela Administração para o desenvolvimento e aprimoramento da Companhia.

17 - Resultado Financeiro Líquido

Referem-se a juros e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos.

18 - Contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista. Em 30 de junho de 2014 a companhia possuía em ações trabalhistas o seguinte montante:

Possíveis	2014	2013
Trabalhistas	419.722	220.000

19 - Seguros

Em 30 de junho de 2014 e 2013, na avaliação da Administração, todos os ativos e as responsabilidades de valores relevantes e de alto risco estavam cobertos por seguros em montantes considerados suficientes.

Notas Explicativas

QUALITY SOFTWARE S/A
Notas Explicativas as Demonstrações Financeiras
30 de Junho de, 2014 e 2013
(Em Reais - R\$)

20 - Instrumentos financeiros**(a) Identificação dos instrumentos financeiros**

A Companhia opera com instrumentos financeiros não derivativos que são:

- Caixa e equivalentes de Caixa;
- Contas a receber
- Adiantamento de fornecedores;
- Empréstimos e Financiamentos;
- Fornecedores;
- Dividendos a pagar;
- Partes relacionadas;

Na avaliação da Administração para esses instrumentos não há diferenças significativas entre os valores contábeis e os valores justos.

Os instrumentos financeiros acima são classificados em “Empréstimos e Recebíveis” ou “Outros passivos Financeiros”.

(b) Gerenciamento dos riscos financeiros

A Administração entende que exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

Risco de crédito;
Risco de liquidez; e
Risco de mercado.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da companhia para cada um dos riscos acima, os objetivos políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital da Companhia.

A Administração da Companhia tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco.

As políticas de gerenciamento foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos ao qual está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

(b.1) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e do Caixa e equivalentes de Caixa.

Notas Explicativas**QUALITY SOFTWARE S/A**

Notas Explicativas as Demonstrações Financeiras

30 de Junho de, 2014 e 2013

(Em Reais - R\$)

Para o Contas a receber a Companhia mitiga o risco da seguinte forma: A companhia tem a prática de suspender os serviços com até 90 dias de inadimplência e no momento em que a área comercial sinaliza um novo cliente, a companhia exige todas as certidões de regularidade fiscal e SERASA.

Para o Caixa e equivalentes de caixa a Companhia mitiga o risco da seguinte forma:

A Companhia só se relaciona com as principais instituições financeiras do país, são elas: BANCO BRADESCO, BANCO ITAÚ e BANCO SANTANDER.

(b.2) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia poderia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Administração é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia utiliza o monitoramento de exigências de fluxo de caixa e na otimização de seu retorno de caixa em investimentos. Buscando manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos altamente negociáveis a um montante em excesso as saídas de caixa sobre instrumentos financeiros.

Monitorando também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de clientes e outros recebíveis junto com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras contas a pagar.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros remanescentes no final do exercício:

Obrigações	Fluxo contratual	
	Até 12 meses	Acima de 12 meses
Fornecedores	774.836	-
Salários e encargos	1.032.451	-
Impostos e contribuições a recolher	818.512	-
Impostos e contribuições parcelados	107.875	240.619
Provisões para férias e encargos	1.380.426	-
Dividendos a Pagar	-	-
Partes relacionadas		7.104.158
Total de obrigações	4.114.100	7.344.777

(b.3) Risco de mercado

Para a Administração o Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, influenciados pelas seguintes variáveis:

- variação nas taxas de câmbio;

Notas Explicativas**QUALITY SOFTWARE S/A**
Notas Explicativas as Demonstrações Financeiras
30 de Junho de, 2014 e 2013
(Em Reais - R\$)

- variação nas taxas de juros; e
- variação nos preços de ações.

O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Administração entende que a Companhia não está exposta a variação do câmbio e nem a variação de preços de ações por em seus ativos e passivos não conterem elementos vinculados a esses parâmetros.

Para a exposição de variação de taxa de juros a Administração percebe que sua exposição está atrelada ao saldo de Partes relacionadas com o BNDES Participações referente a atualização monetária vinculada ao IGP-M.

Diante dos seguintes fatores: da intenção da Administração de liquidar essas posições é de até maio de 2015; do IGP-M historicamente é considerável estável; e dele também ser umas das bases levadas em consideração nos reajuste dos preços serviços prestados. A Administração entende que as variações futuras do índice não trazem risco significativo.

22 – Eventos Subsequentes

Em conformidade com as linhas gerais da norma a Administração fez suas avaliações e chegou a conclusão que não houve nenhum evento subsequente relevante a ser divulgado.

23 – Ajustes de exercícios anteriores

O ajuste de exercícios anteriores no valor de 25026,43 foi devido a emissão equivocada de NFS-e e não reconhecimento do cliente.

Notas Explicativas**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Servimo-nos da presente para, em atenção ao disposto no Art. 25, inciso V da Instrução CVM nº 480/2009, declarar que, na qualidade de diretores da Quality Software S.A., revisamos, discutimos e concordamos com as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 30/03/2014, bem como com as opiniões expressas no respectivo relatório dos auditores independentes.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2014.

**Quality Software S.A.
CNPJ: 35.791.391/0001-94**

**Júlio Cesar Estevam de Britto Junior
Diretor Presidente
Diretor de Relações com Investidores**

**Caio Seródio Nogueira
Diretor Vice-Presidente
Diretor Tecnológico**

**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES
INDEPENDENTES**

Servimo-nos da presente para, em atenção ao disposto no Art. 25, inciso V da Instrução CVM nº 480/2009, declarar que, na qualidade de diretores da Quality Software S.A., revisamos, discutimos e concordamos com as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 30/03/2014, bem como com as opiniões expressas no respectivo relatório dos auditores independentes.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2014.

**Quality Software S.A.
CNPJ: 35.791.391/0001-94**

Júlio Cesar Estevam de Britto Junior
Diretor Presidente
Diretor de Relações com Investidores

Caio Seródio Nogueira
Diretor Vice-Presidente
Diretor Tecnológico

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS – ITR

Aos Administradores e Acionistas da Quality Software S/A

Rio de Janeiro/RJ

Examinamos as Demonstrações Financeiras intermediárias da Quality Software S.A., referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2014 que compreendendo o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações de resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das Demonstrações Financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais- ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações intermediárias com base em nossa revisão

Alcance da Revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais- ITR, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários

Outros Assuntos

Revisamos, também, a demonstração intermediária do valor adicionado (DVA), referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, elaborada sob a responsabilidade da Administração, cuja apresentação é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 05 de Agosto de 2014

RSM ACAL Auditores Independentes SS
Código CVM 11.444 - CRC- RJ 4.080/O-9
Nelson Fernando Marques Pfaltzgraff
Contador CRC/RJ 028.998/O
Registro CNAI 209
Sócio Responsável

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Servimo-nos da presente para, em atenção ao disposto no Art. 25, inciso V da Instrução CVM nº 480/2009, declarar que, na qualidade de diretores da Quality Software S.A., revisamos, discutimos e concordamos com as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 30/03/2014, bem como com as opiniões expressas no respectivo relatório dos auditores independentes.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2014.

Quality Software S.A.
CNPJ: 35.791.391/0001-94

Júlio Cesar Estevam de Britto Junior
Diretor Presidente
Diretor de Relações com Investidores

Caio Seródio Nogueira
Diretor Vice-Presidente
Diretor Tecnológico

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Servimo-nos da presente para, em atenção ao disposto no Art. 25, inciso V da Instrução CVM nº 480/2009, declarar que, na qualidade de diretores da Quality Software S.A., revisamos, discutimos e concordamos com as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 30/03/2014, bem como com as opiniões expressas no respectivo relatório dos auditores independentes.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2014.

Quality Software S.A.
CNPJ: 35.791.391/0001-94

Júlio Cesar Estevam de Britto Junior
Diretor Presidente
Diretor de Relações com Investidores

Caio Seródio Nogueira
Diretor Vice-Presidente
Diretor Tecnológico